

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

IX Mostra de Extensão - 2014

**“MUSEU ITINERANTE DE ANATOMIA ANIMAL: UM INCENTIVO AO
DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO SOCIAL E AMBIENTAL”**

Categoria: BIA

Autores: Paulo Wesley Santos de Oliveira; Patrícia Rodrigues Correia; Felipe Nepomuceno Silva; Marcelo Domingues de Faria.

Resumo:

Tendo iniciado suas atividades em maio de 2007, o Museu Itinerante de Anatomia Animal, conta com a colaboração de professores dos colegiados de Medicina veterinária e Zootecnia, técnicos de laboratório e 17 colaboradores ativos. Entre os principais objetivos do museu, destaca-se, levar informações a respeito da universidade e do curso para a comunidade, estimular a curiosidade pela ciência e popularizar as ciências anatômicas. Diariamente, são realizadas atividades internas como, recepção de visitantes, manutenção e confecção de esqueletos articulados, desarticulados, animais taxidermizados e criodesidratados, bem como embalsamamento de órgãos. São realizadas, também, atividades externas, como exposição em escolas e eventos realizados na região do Vale do São Francisco e em outras localidades. O museu possui em seu acervo aproximadamente 500 exemplares de peças anatômicas e, somente no ano de 2014, alcançou um público aproximado de 7.000 espectadores. A cada atividade são compreendidos os benefícios desse trabalho, divulgando conhecimento científico e desmitificamos a universidade junto à comunidade.

Palavras-chave: Museu itinerante. Anatomia animal. Projeto de extensão.

1. INTRODUÇÃO

O Museu Itinerante de Anatomia Animal surgiu em maio de 2007 e conta com a atuação dos professores Prof. Dr. Marcelo Domingues de Faria (Coordenador), Prof. Aldrin Éderson Vila Nova Silva (Sub-coordenador), Profa. Dra. Adriana Gradela (colaboradora), técnicos administrativos e com a colaboração de 17 discentes. O museu possui um amplo acervo, com aproximadamente 500 exemplares, sendo estes, esqueletos articulados, desarticulados, taxidermizados e criodesidratados e órgãos embalsamados.

Visando alcançar melhores resultados, são realizadas atividades internas como, recepção de visitantes, manutenção e confecção de esqueletos articulados, desarticulados, animais taxidermizados e criodesidratados, bem como embalsamamento de órgãos. São realizadas,

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

IX Mostra de Extensão - 2014

também, atividades externas, como exposição em escolas e eventos realizados na região do Vale do São Francisco e em outras localidades.

2. OBJETIVOS

Dentre os objetivos do Museu Itinerante de Anatomia Animal, destacam-se: a) popularizar as ciências anatômicas; b) conscientizar crianças e adolescentes sobre a posse responsável de animais de estimação, preservação e restauração da fauna e da flora, coleta seletiva e reciclagem de lixo; c) desmitificar o estigma da universidade diante da comunidade sertaneja e; d) levar informações acerca da atuação do médico veterinário.

3. METODOLOGIA

Durante o período compreendido entre o mês de março e o mês de novembro do ano de 2014, o Museu Itinerante de Anatomia Animal (MIAA) desenvolveu atividades internas nas instalações do Laboratório de Anatomia dos Animais Domésticos e Silvestres (LAADS), presente no *Campus* de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Vale do São Francisco, dentre elas:

- manutenção das peças anatômicas expostas no saguão de exposição do acervo didático do Museu de Anatomia dos Animais Domésticos e Silvestres;
- produção de novas peças referentes aos trabalhos de osteotécnicas realizados pelos alunos matriculados na disciplina Anatomia Veterinária I durante o semestre letivo de 2013.2, os quais compuseram o acervo do MIAA.

Dentre as atividades externas, o MIAA promoveu exposições de seu acervo em escolas e eventos.

4. RESULTADOS

Com suas atividades internas, o MIAA promoveu manutenção e confecção de seu acervo, composto por mais de 500 peças anatômicas, sendo esqueletos articulados e desarticulados, animais taxidermizados e criodesidratados, órgãos embalsamados e peças incrustadas em resina acrílica.

O acervo museológico recebeu visita da comunidade externa proveniente:

- da Escola Estadual NM11, atingindo um público de 129 pessoas;
- da Escola Estadual Padre Luiz Cassiano, atingindo um público de 40 pessoas;
- do Colégio Dinâmo, atingindo um público de 34 pessoas;
- do Colégio CEEP Norte Baiano ao acervo fixo do MIAA, atingindo um público de 30 pessoas.

Já, mediante as atividades externas foram obtidos os seguintes resultados:

- exposição do acervo na VI Feira de Caprinos e Ovinos do Distrito de Pinhões, Juazeiro (BA), atingindo um público de 986 pessoas;

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

IX Mostra de Extensão - 2014

- exposição do acervo no aniversário do Município de Chorrochó (BA), atingindo um público de 1988 pessoas;
- exposição na Semana de Ciência e Tecnologia realizada no IFSertão, em Petrolina (PE), atingindo um público de 2990 pessoas.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

É notável a deficiência no ensino das escolas públicas brasileiras, sobretudo, no que é concernente à qualidade e a quantidade das aulas práticas realizadas nesses estabelecimentos. Em muitas escolas, a grade curricular é preenchida com aulas teóricas, prejudicando o aprendizado dos alunos.

Na atualidade, com grandes avanços tecnológicos em diversas áreas, inclusive na educação, com metodologias mais sofisticadas de ensino, maior facilidade em obter informações e melhor capacitação dos profissionais, ainda é visível, em muitas escolas públicas brasileiras de ensino fundamental e médio, enorme deficiência na qualidade do ensino, com recursos insuficientes, professores mal capacitados e falta de material tecnológico.

Outro aspecto importante deste projeto é transpor as barreiras existentes entre a sociedade e a universidade, pois em virtude da grande desigualdade social e do analfabetismo local, muitos acreditam que a academia é uma realidade distante.

Os resultados obtidos até o presente momento demonstram que os alunos assimilam maior quantidade de informações quando têm a noção tridimensional dos órgãos e sistemas biológicos apresentados em livros didáticos, corroborando com a afirmação de Confúcio: “Ouvi, esqueci. Vi, me lembrei. Fiz, aprendi.”, uma vez que existe a interação e a manipulação do público com o acervo do museu.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

RODRIGUES; R. T. S.; MATOS, W. C. G.; SILVA, G. F. N.; WALKER, F. M.; FREIRE, V. T. O.; FARIA, M. D. **Museu Itinerante de Anatomia Animal: um incentivo ao desenvolvimento da educação social e ambiental**. Disponível em: <<http://www.revistas.udesc.br/index.php/udescemac/ao/article/view/1702/1348>>. Acesso em: 10 de novembro de 2014.